

1 – IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto (Nome comercial):	CARBOBATO DE SÓDIO (BARRILHA LEVE)
Principais uso recomendado:	Utilizado para a normalização do pH de água de piscinas e águas para consumo humano, além de produção de vidro e em algumas sínteses químicas, além da produção de sabões e detergentes.
Nome da Empresa:	Caldas Química Indústria e Comércio Ltda.
Endereço:	Avenida João Venâncio de Freitas, 360 – Bairro Santana de Caldas – Caldas/MG
Telefone:	(35) 99838-1378/ (35)99830-7157
Telefone para emergências:	(35) 99838-1378/ (35)99830-7157
Email:	mirella@caldasquimica.com.br

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO	CLASSIFICAÇÃO
Elementos da Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) nº. 1272/2008 (CRE)	
Pictogramas:	
Palavra de advertência:	ATENÇÃO.
Frases de Perigo:	H319: Provoca irritação ocular grave.
Frases de precaução e prevenção:	P305+P351+P338: Se entrar em contato com os olhos: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. P337+P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

3 -COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Substância:	Carbonato de Sódio.
Nome Químico ou Comum:	Sulfito Ácido de Sódio.
Sinônimos:	Soda Ash (Soda Calcinada).
Número de Registro CAS:	497-19-8
Natureza Química:	Sal Inorgânico.
Fórmula Química:	Na ₂ CO ₃
Massa molar:	106 g/mol
Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:	Não pertinente.

4 -MEDIDAS DE PRIMEIRO SOCORROS

Inalação:	Remover para local arejado. Manter a pessoa aquecida e em repouso. Procurar médico.
Contato com a pele:	Lavar com água corrente em abundância durante no mínimo 15 minutos. Procurar médico.
Contato com os olhos:	Lavar com água corrente em abundância durante no mínimo 15 minutos. Procurar médico.
Ingestão:	Não provocar vômito. Lavar com água, dar bastante água para beber. Chamar imediatamente um médico.
Notas para o Médico:	Produto químico inorgânico de características alcalinas que em contato com ácidos desprende Dióxido de Carbono CO ₂ . Tratar de acordo com os sintomas.

5 -MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:	Usar quaisquer meios para extinção do fogo circunvizinho.
Fogo:	Não inflamável. Pode ser usado como extintor de incêndio.
Explosão:	Não considerado possuir risco de explosão.
Proteção dos Bombeiros:	Use roupas e equipamentos apropriados pelo Ministério do Trabalho para combate de fogo circunvizinho.

6 -MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções Pessoais	
Remoção de fontes de ignição:	Produto não inflamável.
Controle de poeira:	Para emergências onde os níveis de exposição não são conhecidos, use um sistema de pressão positiva. ADVERTÊNCIA: Respiradores de ar do tipo

	depuradores não protegem os trabalhadores em atmosferas deficientes de oxigênio.
Inalação:	Para condições de uso onde exposição para o pó ou névoa é aparente um respirador semifacial do tipo pó/névoa pode ser usado.
Contato com pele:	Usar luva, bota avental de PVC.
Contato com os olhos:	Use óculos de proteção do tipo ampla visão. Mantenha próximo ao local de trabalho, chuveiro lava-olhos.
Precaução ao meio ambiente:	Evitar drenagem para esgoto, cursos de água. Produtos solúvel em água que eleva o pH da mesma.
Método para limpeza:	Apanhe e coloque em um recipiente para recuperação ou disposição. Não coloque em contato com ácidos. Não manipule com as mãos desprotegidas.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA MANUSEIO	
Precauções para manuseio seguro:	Use os equipamentos de segurança conforme indicado no item 08.
Orientações para manuseio seguro:	Evite formação de poeira. Opere em área ventilada. Não respire a poeira.
Armazenamento:	Armazene em local fresco e sem umidade. (Em locais úmidos o produto empedra perdendo sua livre fluidez) Não armazene junto a ácidos.
Sinalização de risco:	NFPA – National Fire Protection Association.
<p>SIMBOLO DE ALERTA DA NFPA</p>	
<p>Risco a Saúde</p> <p>4- Letal 3- Muito perigoso 2- Perigoso 1-Risco Leve 0-Material Normal</p> <p>Riscos específicos</p> <p>OXY- Oxidante ACID- Ácido ALK- Alcalino Cor- Corrosivo</p> <p> - Não misture com água - Radioativo</p>	<p>Inflamabilidade</p> <p>Ponto de Fulgor 4- Abaixo de 23°C 3- Abaixo de 38°C 2- Abaixo de 93°C 1- Acima de 93°C 0- Não queima</p> <p>Reatividade</p> <p>4- Pode explodir 3- Pode explodir com choque mecânico ou calor 2- Reage violentamente</p> <p>1- Instável se aquecido 0- Estável</p>

Materiais seguros para embalagem (recomendados): Polietileno, polipropileno, PVC.

8 -CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DE CONTROLE	
Limites de exposição ocupacional:	Norma regulamentadora 15 – NR-15: Não regulamentado.
Recomendado pela OES (Office of Emergency Services):	10 mg/m ³ (poeira total) (08hr TWA- Limite máximo jornada de trabalho) 5mg/m ³ (poeira respirável) (08hr TWA- Limite máximo jornada de trabalho).
Indicadores biológicos:	Solúvel em água elevando o pH.
Equipamento de proteção individual apropriado:	Máscara contra poeira (produto inorgânico) Luva e bota de PVC, óculos de segurança, calça e camisa de manga longa. Manter lava olhos por perto.

9 -PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico:	Sólido.
Forma:	Pó.
Cor:	Branco.
Odor:	Sem odor.
pH (solução 1% a 20°C):	11,4.
Ponto de fulgor:	Não se aplica. Produto não é inflamável.
Limite explosividade superior/ inferior:	Não se aplica. Produto não explosivo.
Densidade (25°C):	Barrilha Leve: 0,550 g/ml – Barrilha Densa: 1,0g/ml.
Solubilidade em água:	71,0 g/L a 0°C – 471 g/L a 32°C.
Outras informações:	Produto alcalino que reage com ácidos liberando CO ₂ .

10 -ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Instabilidade:	Decompõe-se por aquecimento, com liberação de CO ₂ .
Reações perigosas:	Reage com ácidos liberando CO ₂ .
Produtos perigosos da decomposição:	CO ₂ .
Condições a evitar:	Umidade causa empedramento do produto.
Materiais ou substâncias incompatíveis:	Alumínio ou zinco, flúor, ácidos, lítio, pentóxido fosforoso.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

INFORMAÇÕES DE ACORDO COM AS DIFERENTES VIAS DE EXPOSIÇÃO	
Toxicidade aguda:	Oral LD50, rat: 4090 mg/KG Carbonato de Sódio é permitido como aditivo alimentar, entretanto grandes doses provocam corrosão da membrana mucosa gastrointestinal. Inalação LC50, rat: 2030 mg/m ³ / 2hrs. Alta concentração de poeira pode irritar as membranas nasais e o aparelho respiratório.

Efeitos locais:	<p>Contato com a pele: Causa irritação. Contato prolongado remove a gordura natural da pele resultando em ressecamento.</p> <p>Contato com os olhos: Irritação dos olhos. Pode causar danos a córnea. (Danos permanente são pouco prováveis).</p> <p>Inalação: Prolongada ou repetidas inalações de alta concentração de poeira pode causar ulceração do septum nasal.</p>
------------------------	--

12 -INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:	
Produto químico de característica alcalina solúvel em água elevando o pH da mesma.	
Ecotoxicidade Aguda:	
Fish, <i>Lepomis macrochirus</i>:	96 hr – LC50: 300mg/L.
Daphnia magna:	48 hr – EC50: 265mg/L.
Alga, <i>Nitzschia linearis</i>:	5 dias – EC50: 242mg/L.
Biodegradabilidade:	
Aeróbica/ Anaeróbica degradação:	Não aplicável (Produto Inorgânico)

13 -CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Produto:	O produto deve ser disposto em suas embalagens perfeitamente fechadas acondicionada em local apropriado, sobre palets. O local deve ser bem ventilado, sem umidade.
Restos de Produtos:	Recolher cuidadosamente utilizando pá e acondicionando em bombonas de polietileno identificadas. Resíduos do produto devem ser gerenciado conforme orientação de um técnico competente. Observar as legislações em vigor.

14 -INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTADOR

Regulamentações nacionais e internacionais:	
Terrestres:	Não classificado como perigoso para transporte terrestre segundo ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre.)

15 -INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

<p>Decreto 96.044 de 18/05/88: Aprova regulamento para transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências. Resolução 420 ANTT (Agencia Nacional de Transporte Terrestre) de 12/0204; Aprova as instruções complementares ao Regulamento do Transporte de Produtos Perigosos.</p>
--

Resolução 701 ANTT de 25/08/04:
Altera a Resolução 420/04. Resolução 1644 ANTT de 29/12/06:
Portaria 3214 de 08/06/78:
Aprova normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.
Portaria 204 do Ministério dos Transportes de 26/05/97:
Instruções complementares ao Decreto 96.044/88.
Portaria INMETRO 250 DE 16/10/06:
Homologação de embalagens para transporte de produtos perigosos. IBC's (embalagens de 450L a 3.000L).
Portaria INMETRO 326 de 11/12/06:
Homologação de embalagens para transporte de produtos perigosos (Embalagens de 400Kg ou 450L)
Decreto 96.044 de 18/05/88:
Aprova regulamento para transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.
Resolução 420 ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre) de 12/02/04;
Aprova as instruções complementares ao Regulamento do Transporte de Produtos Perigosos.
Resolução 701 ANTT de 25/08/04:
Altera a resolução 420/04.
Resolução 1644 ANTT de 29/12/06:
Altera a resolução 420/04.
Portaria 3214 de 08/06/78:
Aprova normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.
Portaria 204 do Ministério dos Transportes de 26/05/97:
Instruções complementares ao Decreto 96.044/88.
Portaria INMETRO 250 de 16/10/06:
Homologação de embalagens para transporte de produtos perigosos. IBC's (embalagens de 450L a 3.000L).
Portaria INMETRO 326 de 11/12/06:
Homologação de embalagens para transporte de produtos perigosos (Embalagens de 400Kg ou 450L).

16 -OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências: FISPQ – Fornecedores.

A Caldas Química, é uma empresa comercial, sendo apenas revendedora de produtos químicos. As informações contidas neste impresso baseiam-se nas informações dos fabricantes e/ou fornecedores. Eventuais infrações de direitos de proteção, bem como de leis e normas vigentes ou qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos, serão de inteira e exclusiva responsabilidade do usuário.